

REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA

ALICE RIBEIRO DE SOUZA MENEZES¹; HELENA BÜLOW MATIAS²; SANDRA FIALA RECHSTEINER³

¹Universidade Federal de Pelotas – lice22.ribeiro@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – helenabmatias.96@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação estão em constante evolução e vem criando um novo contexto virtual e, sobretudo, novas maneiras de interagir no espaço cibernético. A internet é responsável por grandes transformações sociais e culturais e tornou-se indispensável para a sociedade, pois atualmente 80 % da população têm acesso a ela. Neste contexto, é importante lembrar que o uso das redes sociais pode contribuir significativamente com o processo de ensino e aprendizagem, bem como expandir o que é aprendido em sala de aula desde que sejam trabalhadas de forma criativa, pois um dos pontos positivos das redes é a participação ativa dos alunos na construção de sua própria aprendizagem (SILVA, 2016). A utilização dos recursos multimídias é fator essencial para se trabalhar dentro do processo educativo, uma vez que proporciona melhoria no processo de ensino e aprendizagem (PEREIRA, 2020)

Nessa realidade, o “Historep” surgiu no ano de 2007 como um Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão, na Universidade Federal de Pelotas. Em 2018 começou a realizar atividades nas mídias sociais, com a criação da página no Instagram e Facebook, visando disseminar conhecimento de forma gratuita e auxiliar nos estudos da disciplina de Histologia.

Esse trabalho, tem como objetivo, analisar as publicações mais relevantes, que obtiveram maior alcance entre o ano de 2018, quando foi criado o Instagram do projeto, até o presente momento.

2. METODOLOGIA

O “Historep” é um perfil aberto e de fácil acesso, onde estudantes que já cursaram a disciplina são responsáveis por desenvolver e divulgar o conteúdo. Atualmente, o grupo conta com 5 colaboradores, cada um tem o seu dia fixo da semana para escolher o seu tema e realizar as publicações, sempre com a supervisão da professora responsável.

A proposta é postar diferentes tipos de posts, como resumos, fotos, mapas mentais, enquetes, textos, jogos interativos, vídeos e dicas de estudo, para que seja um perfil dinâmico e que atraia atenção dos acadêmicos da disciplina de Histologia, e também da comunidade em geral.

Ao todo, foram analisadas 487 publicações. a escolha foi restrita a temas abordados em forma de publicações, não foram avaliados vídeos, dicas de estudo, mapas mentais e jogos interativos, buscando os temas mais relevantes, e que tiveram maior interação e alcance entre os seguidores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em abril de 2020, a página contava com cerca de 1.000 seguidores. Atualmente, são 2.288 seguidores. Acredita-se, que esse aumento se deu, entre outras coisas, devido a Pandemia do COVID-19. Em virtude do distanciamento social ocasionado pela quarentena, as redes sociais se tornaram cruciais para o cotidiano das pessoas, uma expressiva parcela das atividades acadêmicas e de divulgação científica começou a se desenvolver em ambientes virtuais, intensificando ou dando origem a novos processos comunicativos. Palestras, aulas, simpósios, congressos, entre outros, passaram a estar disponíveis em plataformas fechadas ou em redes sociais, como Instagram, YouTube ou Facebook (Calippo, 2022).

Entre junho de 2018 e julho de 2022, foram publicadas no recurso feed do Instagram 566 conteúdos. Realizamos a análise de 487 publicações, e, após analisarmos a ferramenta insights do Instagram, selecionamos os 5 assuntos que obtiveram mais relevância de acordo com os seguintes tópicos: Alcance entre os seguidores, número de pessoas que salvaram as publicações, interagiram e curtiram os conteúdos.

Após uma análise minuciosa, os 5 temas de maior relevância foram os seguintes:
(Tabela 1)

Tabela 1. Temas que obtiveram o maior alcance no período de 2018 a 2022.

Tema	Alcance	Salvou	Interagiu	Curtiu
Histologia do sistema reprodutor feminino	2.946	74	279	169
Histologia do osso	1.314	83	254	146
Tecido muscular	1.245	48	172	111
Tecido epitelial	1.150	54	162	97
Tecido nervoso	1.078	41	128	73
Total	7.733	300	995	596

O que obteve maior destaque foi histologia do sistema reprodutor feminino, no qual foram abordados temas como: **(Tabela 2)**

Tabela 2. Temas abordados na histologia do sistema reprodutor feminino.

Tema	Alcance	Salvou	Interagiu	Curtiu
Histologia do útero	2.946	74	279	169
Histologia do ovário	1.732	45	150	89
Histologia da vagina	1.374	20	106	78
Total	6.052	139	535	336

Gráfico demonstrativo do crescimento do número de seguidores entre o período de 2018 a 2022. **(Figura 1)**

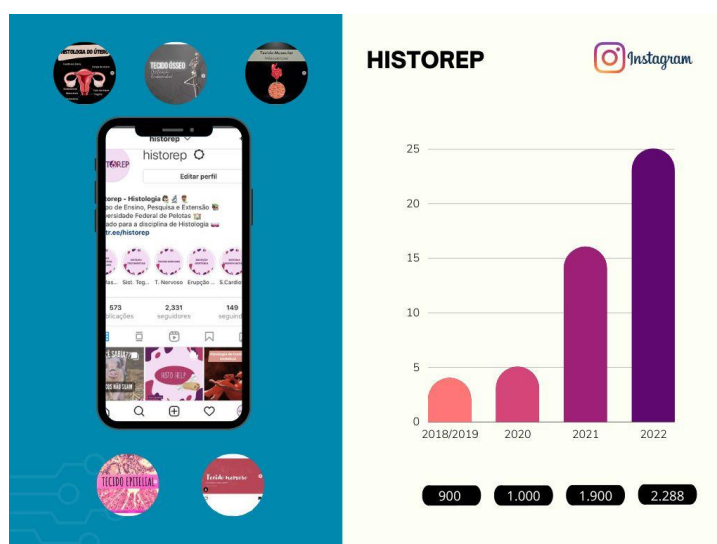


Figura 1. Crescimento gradativo da página do Instagram do projeto

As redes sociais sempre foram consideradas a tecnologia potencialmente estimulante para mudanças positivas no ensino e aprendizado, e atualmente, promovem

conhecimento para a consolidação e a fixação do conteúdo de forma mais interativa (SILVA, 2016).

Os resultados demonstram que o uso do Instagram cumpre a função de disseminar conhecimento, visto que o número e a interação dos seguidores da página aumentam gradativamente.

4. CONCLUSÕES

A ferramenta feed da plataforma do Instagram teve grande alcance e um crescimento gradual ao longo desse período. Conteúdos voltados para os temas que tiveram maior relevância devem ser direcionados. Além de ser um meio efetivo de transmitir informações para estudantes de outros lugares, a plataforma não é restrita à comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas, auxiliando a comunidade em geral na compreensão da disciplina de Histologia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, F.S.; SERAFIM, M.L. Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra adolescente. In: SOUSA, R.P. et al. **Teorias e práticas em tecnologias educacionais**. EDUEP, 2016. Cap 3, p 67-98

CALIPPO, G. T. Arqueologias nas redes sociais: O passado Representado em tempos de pandemia. **Revista de arqueologia**. v.35, n.1, p 205-222, janeiro-abril, 2022.

PEREIRA, E.L.; BETT, E.G. As tecnologias frente ao processo de ensino e aprendizagem. **Aproximação**, v.2, n.2, p 28-37, 2020.